



Entrevista coletiva concedida pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após cerimônia religiosa do Dia de Recordação das Vítimas do Holocausto

São Paulo-SP, 02 de fevereiro de 2007

Presidente: Olha, primeiro, os agradecimentos ao rabino Henry Sobel por esta manifestação, mais uma vez, feita pela comunidade judaica em homenagem às vítimas do Holocausto. Todo mundo sabe que o Brasil tem defendido, na ONU, posições, junto com outros países democráticos, reconhecendo que nós precisamos ser solidários a todos aqueles que foram vítimas do Holocausto. Neste momento da história da Humanidade, nós não podemos ficar discutindo, como querem alguns, se houve ou não Holocausto. O que nós precisamos dizer, claramente, é que nós não queremos mais holocausto no século XXI, nem no século XXII. Daí porque eu virei, todo ano, enquanto convidado, participar deste dia de homenagem às vítimas do Holocausto.

Jornalista: E quanto a esse pedido (inaudível)?

Presidente: Eu achei interessante isso. Como nós já colocamos a história da África, nós poderemos estudar com carinho. Vou levar a reivindicação ao ministro Fernando Haddad, para que o pessoal da Educação possa discutir.

Jornalista: Presidente, o Aldo Rebelo tem Ministério garantido?

Presidente: Olha, eu não estou discutindo isso agora. Terminou o debate na Câmara, a disputa, o Aldo é um extraordinário companheiro. Na próxima segunda-feira, vou conversar com o Aldo, vou conversar com o Arlindo, vou conversar com o Renan, porque agora nós precisamos fazer com que a



Câmara ajude o governo a cumprir a programação que está estabelecida no PAC.